

226 AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FLUAZIFOP-P-BUTIL NO CONTROLE PÓS-EMERGENTE DO *Sorghum halepense* (SORGO-DE-ALEPO) EM SOJA (*Glycine max*). N.A. Oliveira*, J.E. Soares*, L.F. Amaral* e T.L. Bernardi*. *ICI Brasil S/A-São Paulo, SP.

Com o objetivo de avaliar a eficiência de fluzifop-p-butyl no controle do sorgo-de-alepo, bem como compará-lo com haloxyfop-methyl, sethoxydim e fenoxaprop-etil, foi conduzido um ensaio no município de Dourados, MS. O delineamento estatístico adotado foi o de blocos ao acaso com 13 tratamentos, quatro repetições e parcelas de 15 m² (2,5 x 6 m), sendo considerada como área útil para avaliação de resultados 7,5 m². A instalação do ensaio deu-se no dia 18/12/87, aos 23 dias após a emergência da cultura. Os produtos foram aplicados com pulverizador de pressão constante (CO₂), com barra de 2,5 m, dotada de cinco bicos Albus-laranja, espaçados 50 cm entre si. A pressão utilizada foi de 4,2 kg/cm² na saída dos bicos, proporcionando um consumo equivalente a 250 l/ha de calda. A pulverização foi efetuada no início da noite com umidade relativa do ar de 87% e temperatura de 25°C. O estágio da planta daninha por ocasião da aplicação foi de 38 cm de altura e a cultura da soja tinha estágio V-4 (5º trifólio). Nos dez dias que antecederam a pulverização dos herbicidas houve uma precipitação pluviométrica de 61,9 mm, e dez dias após 76,3 mm. Os tratamentos testados foram os seguintes: fluzifop-p-butyl¹ a 125, 188 e 250 g/ha mais o espalhante adesivo² a 0,2%; haloxyfop-methyl³ a 63, 125 e 188 g/ha mais óleo mineral⁴ 0,5%; sethoxydim⁵ a 184, 250 e 312 g/ha mais óleo mineral⁶ 0,5% e fenoxaprop-etil⁷ a 125, 188 e 250 g/ha. As avaliações

foram realizadas em 02/01/88, 19/01/88 e 29/01/88 respectivamente , aos 14, 28 e 42 dias após o tratamento, baseadas na escala da ALAM. Todos os tratamentos foram superiores à testemunha. Os melhores resultados foram obtidos com fluazifop-p-butyl a 125, 188 e 250 g/ha e haloxyfop-methyl a 125 e 188 g/ha, que foram semelhantes entre si, e com controle superior a 96%, seguidos de haloxyfop-methyl a 63 g/ha e sethoxydim a 312 g/ha, que apresentaram controle intermediário, o qual variou de 80 a 90%. Os demais tratamentos apresentaram bom controle inicial da parte aérea, porém houve rebrotaçãõ da planta, reduzindo o nível do controle.

¹Fusilade

²Energic

³Verdict

⁴Joint

⁵Poast

⁶Assist

⁷Furore